

Almeirim é o branco mais vendido na Suécia

Adega Cooperativa de Almeirim e Quinta da Alorna fecharam contratos de exportação de dois milhões de litros.

Nuno Miguel Silva
nuno.silva@economico.pt

A Adega Cooperativa de Almeirim e a Quinta da Alorna conseguiram recentemente dois contratos de dimensão elevada para a Suécia, que permitirão à Comissão Vitivinícola da Região Tejo (CVR Tejo) duplicar as exportações de vinho em 2011. Este país nórdico é considerado um dos mercados com maiores potencialidades para os produtores vinícolas nacionais.

Dados da CVR Tejo, a que o Diário Económico teve acesso, revelam que o maior contrato foi conseguido pela Adega Cooperativa de Almeirim e prevê o fornecimento de 1,5 milhões de litros de vinho branco.

De acordo com os responsáveis desta comissão, o vinho branco mais vendido no mercado sueco passa a ser o de Almeirim. Na Suécia, como na generalidade dos países nórdicos, a comercialização de bebidas alcoólicas é monopólio do Estado.

O presidente da CVR Tejo, José Pinto Gaspar, está confian-

te de que “há fortes possibilidades de o contrato ser renovado para o próximo ano”.

Também a Quinta da Alorna conseguiu um contrato para o fornecimento, ao mercado sueco, de 500 mil litros de vinho rosé.

Em termos de vendas, a CVR Tejo deverá fechar o presente ano com exportações de seis milhões de litros, o que repre-

sentará mais do que uma duplicação face aos valores conseguidos no ano passado.

Com estes dois contratos, a Suécia passará a ser este ano o principal mercado internacional para a CVR Tejo. Na Europa, e além da Suécia, os outros mercados prioritários para a instituição presidida por José Pinto Gaspar são a Suíça, a Bélgica e a Holanda. Já o Brasil, Angola, China e Rússia assumem-se como os mercados estratégicos fora da Europa.

A certificação é outra prioridade de José Pinto Gaspar. Até ao final de Abril, a CVR Tejo conseguiu um aumento de 40% da certificação de vinhos, prevendo-se agora que vá ultrapassar a meta fixada no início do ano de atingir 16 milhões de selos fornecidos.

A CVR Tejo tem o objectivo estratégico de conseguir, até 2013, aumentar a receita decorrente das certificações para 600 mil euros anuais. Este valor equivale a cerca de 50% do seu orçamento. ■



QUINTA DA ALORNA

A Quinta da Alorna conseguiu um contrato para o fornecimento, ao mercado sueco, de 500 mil litros de vinho rosé.